



## A MANIFESTAÇÃO E A INIBIÇÃO AFETIVA DOS EDUCANDOS NOS ANOS INICIAIS<sup>1</sup>

*Silvia Maria Stibbe<sup>2</sup>, Cláudia Maria Seger Cunegatti<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa em questão aborda a afetividade como sendo uma necessidade básica da espécie humana. É um dos fatores determinantes em suas ações cotidianas. Além de considerá-la o ponto de partida do psiquismo da criança, o qual influencia na construção da sua subjetividade. É primordial que os educadores compreendam a manifestação e a inibição afetiva dos educandos para auxiliar o desenvolvimento da mesma e adotar uma atitude emancipatória do sujeito. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para alcançar os resultados obtidos se fez uso de pesquisa empírica, bibliográfica, além de entrevistas com educadores e educandos dos Anos Iniciais. **RESULTADOS:** Constatou-se que a manifestação afetiva é imprescindível para o desenvolvimento global e integral do sujeito. É necessário desenvolvê-la nos Anos Iniciais, pois é a afetividade que determina a atitude geral da pessoa diante de qualquer experiência vivida e confere o modo de relação do sujeito com a vida. A manifestação da afetividade em sala de aula precisa ocupar destaque. Com o auxílio dela, os alunos relacionam-se com maior tranquilidade no ambiente escolar, familiar e social. A essência da escola é histórica e é, por isso, dependente de decisões dos próprios sujeitos que dela fazem parte. Assim recebe a atribuição socializadora e emancipatória do sujeito. Neste contexto, destaca-se a formação de professores que considerem também o afetivo no cotidiano escolar. **CONCLUSÕES:** Pode-se afirmar que crianças afetivamente bem trabalhadas têm mais capacidade de enfrentar e de solucionar conflitos diários. Assim, sua vida tende a ser mais equilibrada. Já com crianças onde o afeto falta, pode acontecer o contrário. Constatou-se que as crianças têm uma necessidade natural de atenção, de afeto. Portanto, buscam o contato com o outro. Neste sentido, o educador precisa desenvolver algumas habilidades, dentre estas, saber ouvir, favorecer a expressão do educando, se deixar conhecer. Precisa estimular a liberdade, a autonomia e a pesquisa em relação à afetividade. Desafie-se professor!

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia

<sup>3</sup> Orientadora, professora Mestre do Departamento de Pedagogia da UNIJUI.